



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA COM OS CLÁSSICOS GRECO-ROMANOS

Ianny Thalita Marques de Andrade; Maely Silva de Farias; Michelle Bianca Santos Dantas

Universidade Federal da Paraíba

INTRODUÇÃO

O presente projeto é fruto do Programa de Licenciaturas – PROLICEN, desenvolveu-se mediante uma reflexão acerca do quadro em que a leitura se encontra no contexto brasileiro. É comum nos depararmos com inúmeros jovens que declaram veemente não gostar de ler, considerando essa atividade de caráter enfadonho, porém é decerto que não podemos culpá-los, existem diversos empecilhos que corroboram para essa visão diante do processo da leitura, tanto de ordem econômica (falta de investimentos), quanto estrutural (escassez de bibliotecas, escolas amparadas, professores capacitados), o que conseqüentemente impede que ela se efetive da maneira que almejamos. Em virtude disso, o acesso à Literatura torna-se restrito, muitos professores utilizam suas aulas apenas para o ensino da gramática e as aulas de Literatura, quando existem, são apenas de contextualização histórica.

Sabendo da importância que tem a Leitura e a Literatura, buscamos levar para a sala de aula os Clássicos da Literatura Greco-Romana e introduzir os alunos das séries iniciais no mundo literário. Utilizamos como base os textos *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo* (2002), de Ana Maria Machado, *Por que ler os Clássicos?* (2007) de Ítalo Calvino, *As várias formas de ler clássicos literários* (2011) de Girlene Marques Formiga, tais autores corroboram que os clássicos da literatura são de grande relevância para a vida de todos os seres humanos, indispensável como o alimento e o teto porque nutrem a alma, fornecem conhecimento, humanizam, resgatam princípios e costumes de outras sociedades que refletem na nossa. Para o planejamento das leituras/aulas nos baseamos na sequência básica proposta por Rildo Cosson, em seu livro *Letramento Literário: teoria e prática*, que sugere ao professor seguir quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação.

O intuito deste projeto é promover o letramento literário, enfocando a formação de leitores nas séries iniciais, pois é a fase mais propícia para o indivíduo tornar a leitura parte de sua vida, como afirma Frantz (1997), o contato com a leitura desde a infância, se perpetua na memória afetiva e perdura até fases posteriores de vida, aplicado através dos clássicos Greco-Romanos, que estão inextricavelmente ligados a nossa sociedade e a essência do que nós somos. Desse modo, o projeto se dividiu em dois trabalhos, nos quais foram utilizados *Percy Jackson e o ladrão de raios*, de Rick Riordan e o mito romano *Orfeu e Eurídice*, de Ovídio.

METODOLOGIA

Amparados na sequência básica proposta por Cosson (2014), conduzimos o planejamento de nossas aulas a partir de quatro passos essenciais. O primeiro diz respeito a **motivação**, que corresponde ao instante em que devemos tornar propícia a entrada dos jovens no texto literário, abrindo espaço para o encantamento e envolvimento com a leitura, em seguida nos encaminhamos para a **introdução**, na qual apresentaremos a obra, o autor e esse é um momento importante, para criar condições para os alunos compreenderem o contexto da história que se seguirá com a **leitura**, a qual se enquadra no terceiro passo, em que o docente deve ser o interceptor principal entre a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

relação aluno-texto e posterior a toda essa trajetória nos direcionamos para a **interpretação**, que nela percebemos a construção de significados que o texto propôs, tanto com a decodificação literal da obra, quanto com a atribuição de sentido, dado ao conhecimento de mundo que cada um carrega.

Os trabalhos desenvolveram-se em escolas públicas situadas no Vale do Mamanguape, em na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Luís Aprígio, com os alunos do 7º ano e outro na Escola M. E. F. M. Cônego José Vital Ribeiro Bessa com a turma de 9º ano. Baseados no intuito de transpor a visão dos jovens, quanto a leitura ser uma atividade enfadonha e desnecessária, buscamos introduzir os clássicos greco-romanos, através de textos com a linguagem acessível para a faixa etária das turmas, pois de acordo com Formiga (2011) é um fator importante para instigar a atenção dos alunos, assim como inserir elementos tão aclamados por eles, a exemplo de filmes, animações e associá-los a literatura, estimulando-os a ter um novo olhar diante das Belas Letras.

No primeiro trabalho realizado na escola Luís Aprígio, com a turma de 7º ano do ensino Fundamental, foi utilizada a obra *Percy Jackson e o ladrão de raios*, uma adaptação que faz inúmeras referências ao mundo da mitologia grega, do autor norte-americano Rick Riordan.

A sequência didática foi distribuída em sete encontros de 50 minutos cada. A primeira aula fragmentou-se em dois momentos, inicialmente houve a introdução, ou seja, a apresentação do projeto, do autor, da obra aos alunos, seguida da aplicação de um questionário para uma avaliação diagnóstica, em torno do conhecimento que os mesmos tinham sobre os clássicos greco-romanos. Posteriormente ocorreu uma breve exposição acerca do mundo mitológico grego, promovida através de um diálogo, buscando associar as fontes de informação mais comuns para eles, como filmes, séries e jogos à ambientação do livro que seria trabalhado. Ainda nessa aula foi executada a motivação com o desempenho de uma dinâmica, em que os discentes escolheram de quais deuses seriam filhos, se vivêssemos numa sociedade regida por divindades e qual o motivo de suas escolhas.

Na segunda aula demos início ao processo de leitura, no qual a turma foi dividida em onze grupos, cada um responsável por dois capítulos da obra, esse momento perdurou por duas aulas subsequentes e foi processado o esclarecimento de dúvidas a respeito do vocabulário e da história de monstros e personagens que suscitaram interesse.

Para a certificação de que os alunos estavam compreendendo a obra tratada, na quinta aula foi promovida uma atividade interativa, que consistiu num jogo de perguntas e respostas em torno do conteúdo, com pontuações variadas. A turma se dividiu em grupos e aquele que respondesse a mais perguntas de maneira correta, conseqüentemente ganharia mais pontos e ficaria com a premiação proposta, tal atividade foi de grande valia, pois incentivou os alunos que ainda não demonstravam interesse quanto ao projeto.

As últimas aulas decorreram na interpretação, os alunos ficaram responsáveis por montar oralmente o enredo do livro, a partir da apresentação de seus capítulos, em seguida comentaram acerca de seus pontos de vista diante do projeto e da mitologia grega e por fim realizaram produções artísticas sobre todo o conteúdo apresentado.

Na segunda escola citada, com a turma de 9º ano do ensino fundamental, usamos *Orfeu e Eurídice* presente na obra *Metamorfoses* do autor Ovídio, tratando-se de uma obra da literatura romana. Foram realizados oito encontros, cada aula com 40 minutos.

No primeiro encontro, com base em Cosson realizamos a motivação e a introdução. Levamos uma frase motivacional acerca da leitura, para que os alunos percebessem o quanto ela é



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

indispensável para nós seres humanos. Além disso, aproveitamos o momento para contextualizarmos a obra e o autor e refletirmos sobre um componente da obra, o amor. Neste caso foi perguntado o que esse sentimento seria capaz de provocar nas pessoas, dentre as variadas respostas há destaque para uma: “Por algum familiar eu daria a vida.” Fazendo, dessa forma, lembrarmos da atitude exercida por Orfeu em busca da sua amada. Levamos também nesta aula um questionário para que tivéssemos um conhecimento prévio sobre qual contato os alunos tinham com a leitura e o que conheciam de histórias mitológicas.

Na segunda aula iniciamos a leitura do mito de *Orfeu e Euridice* que se dividiu em dois passos, um em que os discentes realizaram a leitura sozinhos e outro mediado pela participante do projeto a fim de que as possíveis dúvidas que tivesse surgido na primeira leitura fossem tratadas.

Para que houvesse um complemento de leitura e que os alunos pudessem ter um maior conhecimento da literatura romana, foi levado no terceiro encontro um caça palavras com nomes de personagens que contém no mito, dessa forma passaram a conhecer outras histórias que vivenciaram os personagens que as compõem.

No quarto encontro levamos algumas partes do filme “Orfeu” de Carlos Diegues (1999) para mostrar que as histórias clássicas, inclusive o mito de *Orfeu e Euridice* permanecem sendo recontadas de outras maneiras, fazem referência a fatos em nossa atualidade e continuam vivas em nossa sociedade, reafirmando assim que os Clássicos “(...) são livros que conseguem ser eternos e sempre novos.” (Machado, 2002, p. 24).

O quinto encontro foi o momento da interpretação em que propomos uma encenação de uma peça curta que tratasse da história de amor de Orfeu e Euridice. Os discentes acataram a proposta e neste mesmo encontro começamos os ensaios, que também sucederam na sexta e sétima aula e a finalização ocorreu com a encenação da peça teatral no pátio da escola para que professores e alunos de outras turmas pudessem prestigiá-los. Após a apresentação da peça os alunos responderam outro questionário com as perguntas correspondentes ao primeiro para que obtivéssemos os resultados e fizéssemos comparações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambos trabalhos desenvolvidos propuseram aos alunos, a realização de um questionário durante a primeira aula, o qual foi composto por perguntas como: “Gosta de ler? ”, “Conhece Literatura Clássica? ”, “Conhece Literatura Greco-Romana? ”. O intuito de tal atividade é avaliar quais os níveis de conhecimento prévio dos discentes, assim como observar se os objetivos do projeto foram efetivos, após a procedência do mesmo questionário ao final do nosso desempenho em sala de aula. Abaixo se encontram os gráficos com as informações coletadas:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

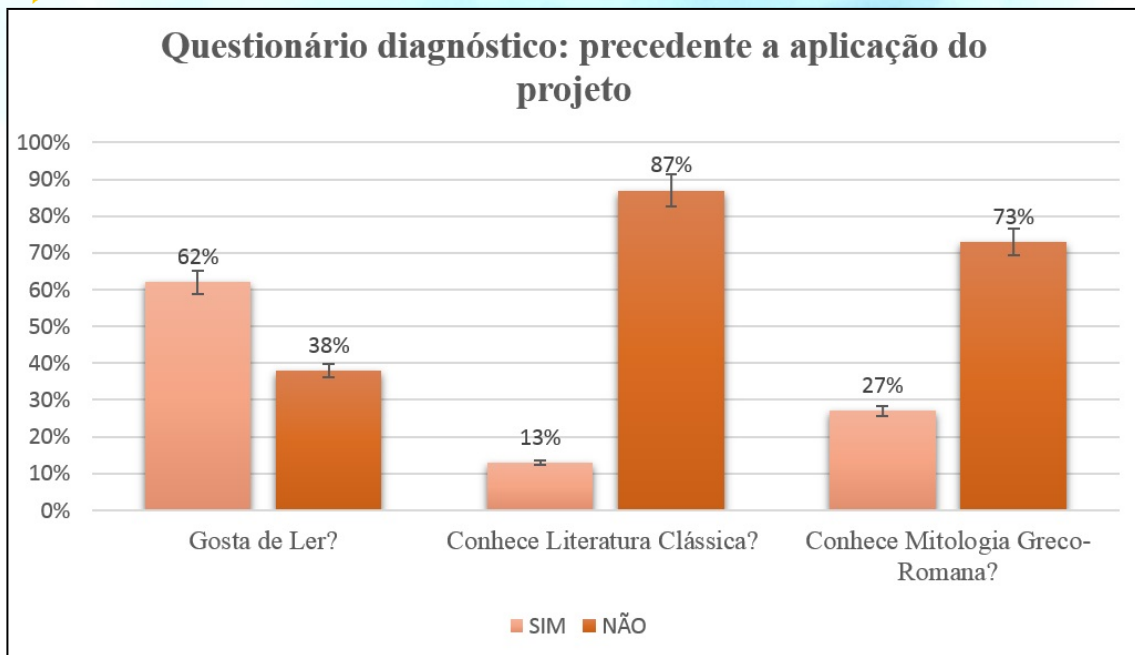


Gráfico 1

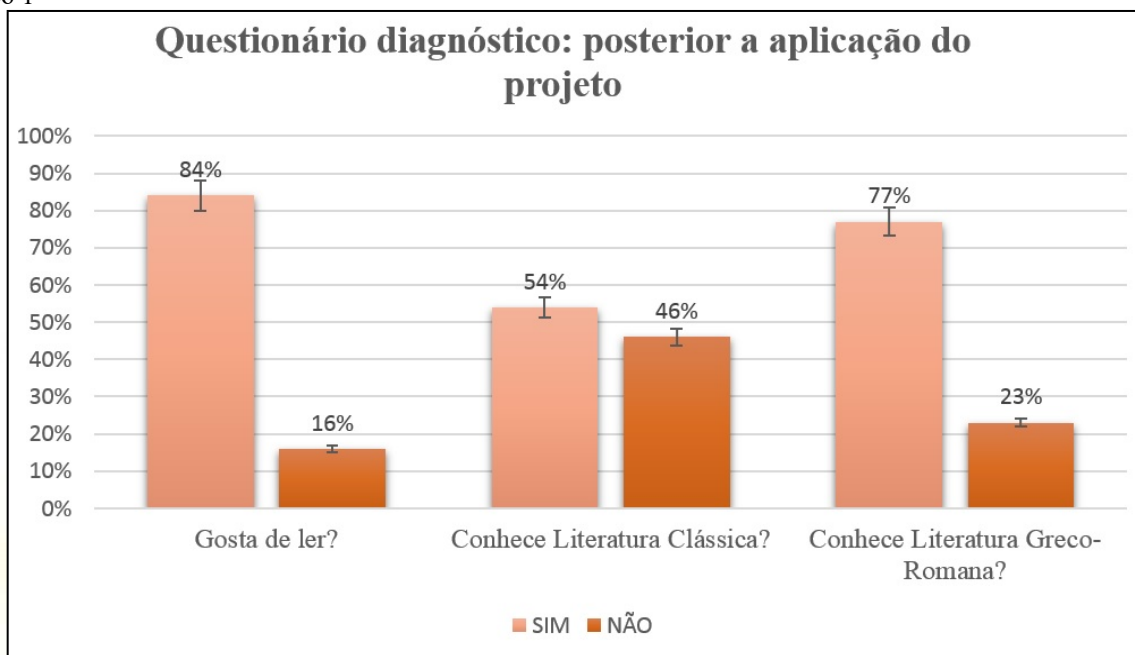


Gráfico 2

Ao analisar os gráficos, notamos que o primeiro corresponde aos resultados adquiridos com o questionário diagnóstico anterior a aplicação do projeto e no segundo gráfico encontram-se os dados posteriores a execução das aulas direcionadas ao projeto. No questionário inicial consta que 62% dos alunos participantes demonstraram interesse pela leitura, após a realização das atividades relacionadas a literatura greco-romana ocorreu um acréscimo de 22%, totalizando 84%. Quando questionados acerca de seus conhecimentos sobre Literatura Clássica, 87% afirmaram nunca terem ouvido falar sobre essa temática, taxa que diminuiu para 46% com a finalização do projeto, por fim, 73% da turma declarou que não possuíam discernimento sobre o que seria Literatura Greco-Romana, na primeira aula disposta pelo projeto, valor que se estreitou para 23% nas conclusões dos questionários finais.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Se observarmos as repercussões conquistadas, notamos o quanto os alunos avançaram não apenas em níveis de conhecimento relacionados aos trabalhos sucedidos sobre os clássicos greco-romanos, que influenciaram e continuam influenciando nossa sociedade e cultura, mas também ao cumprimento do nosso propósito primordial, que é fazer fluir no seio de cada um o desejo pela leitura literária, vendo-a não exclusivamente como um processo de decodificação para entretenimento, mas sim com um poder que vai além de nós mesmos, o de nos fazer refletir quanto a essência vida e de nos fazer viver outras inúmeras vidas que agregam valores a nossa.

Ainda no tocante à *Percy Jackson e o ladrão de raios*, os educandos expressaram em sala de aula suas considerações relativas ao conteúdo exposto, relataram as referências que encontraram sobre Mitologia Grega no cotidiano atual, relacionando os personagens de diversos filmes, desenhos e jogos com histórias que se situam nos clássicos gregos, diante de todas as experiências adquiridas no decorrer das aulas, elaboraram produções artísticas, as quais veicularam lápis de cor e imaginação ao papel e exprimiram seus desejos de “semideuses” poderosos, que hipoteticamente vivem numa sociedade rodeada por deuses, monstros e heróis.

Na turma de 9º ano pudemos perceber um envolvimento de todos os alunos em todas as atividades sugeridas, e principalmente na apresentação da peça que foi elaborada com base no filme, no mito e na peça “Orfeu da Conceição” de Vinícius de Moraes a qual teve duração de 02:50 min. Como dito anteriormente tal atividade foi encenada para a comunidade escolar do período matutino promovendo não apenas para a turma de aplicação do projeto, mas para todos, um contato com os clássicos da literatura Romana.

CONCLUSÃO

Em meio a tais resultados, concluímos que nossas metas foram conquistadas, demos início a uma teia, que será tecida por uma parte significativa de alunos que se tornaram novos leitores, alicerçados nas matrizes greco-romanas. Os trabalhos realizados também foram enriquecedores para nós, participantes do projeto, pois entramos em contato com ato memorável da docência e conduzimos os alunos para um mundo repleto de magia através das letras, do poder transformador que a literatura dispõe.

REFERÊNCIAS

- CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos?* Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- COSSON, Rildo. *Letramento Literário: teoria e prática*. 2 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
- DIEGUES, Carlos. *Orfeu*. Direção: Carlos Diegues. Produção: Renata Almeida Magalhães; Paula Lavigne. Rio Vermelho Filmes, 01:54:32. Vídeo MP4.
- FORMIGA, Girlene Marques. *As várias formas de ler clássicos literários: uma proposta com as adaptações*. In: Ensinar literatura através de projetos didáticos e de temas caracterizadores. Org. Socorro de Fátima Barbosa. João Pessoa: UFPB, 2011.
- FRANTZ, Maria Helena Zancan. *A literatura nas séries iniciais*. 2.ed. Ijuí: Unijuí: Editora Vozes, 1997.
- MACHADO, Ana Maria. *Como e porque ler os clássicos universais desde cedo?* Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- MORAES, Vinícius. *Orfeu da Conceição*. Disponível em <<http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/teatro/pecas/orfeu-da-conceicao>>. Acesso em: 17 set. 2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RIORDAN, Rick (2005). *Percy Jackson e o ladrão de raios*. Trad. Ricardo Gouveia.
OVÍDIO, Públio. *Metamorfoses*. Brasil: Madras, 2003.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br